

14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE COLEGAS DE SALA

Mary Cristina Olimpio Pinheiro (mary.c.pinheiro@hotmail.com)
Aline Maira da Silva (alinesilva@ufgd.edu.br)

As relações interpessoais no ambiente escolar possibilitam maior aquisição de habilidades sociais que influenciam diretamente no processo de inclusão escolar dos alunos com deficiências. Esta pesquisa teve como objetivo descrever e analisar as relações interpessoais entre alunos com deficiência intelectual e seus colegas de sala de aula. O estudo foi conduzido em três escolas municipais de Dourados/MS, em salas do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental, nas quais estavam matriculados alunos com deficiência intelectual. Foi adotada a abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, com delineamento envolvendo duas etapas. Na primeira etapa foram levantados indicadores da participação do aluno com deficiência intelectual. Para tanto, foram conduzidas 268 entrevistas realizadas junto aos alunos, dentre esses 13 alunos com deficiência intelectual. Como resultado da primeira etapa, foi identificado que dos treze alunos com deficiência intelectual, dez eram aceitos como preferidos em atividades de brincadeiras e seis foram indicados como aceitos para realizar atividades acadêmicas. Quanto aos indicadores de não aceitação, sete alunos com deficiência intelectual foram citados como aqueles com os quais seus colegas não gostariam de brincar e nove com os quais seus colegas não queriam realizar atividades acadêmicas. A partir dos resultados da primeira etapa do estudo foram determinados seis alunos com deficiência intelectual, para serem alvo da segunda etapa, que envolveu quatro sessões de observação sistemática de 115 minutos, para cada um dos alunos alvo. Foi possível observar que, dentre os seis alunos alvo, quatro passaram a maior parte do tempo isolados e sem interações com seus colegas de sala de aula. Por meio da análise dos resultados foi possível destacar como as professoras regentes, os apoios educacionais, a competência social dos alunos, as características dos alunos com deficiência intelectual e o modo como o ambiente da sala de aula é organizado tem influência direta no estabelecimento das relações interpessoais entre alunos com e sem deficiências. Com este estudo alcançou-se o objetivo de analisar as relações interpessoais entre alunos com deficiência intelectual e seus pares, apontando-se para necessidade de maior investimento em estratégias de melhora nas relações interpessoais no ambiente escolar. Diante disso, políticas públicas devem ser elaboradas de modo a contemplar o planejamento e a implementação de ações capazes de contribuir com o desenvolvimento das habilidades sociais na escola, voltadas para alunos e professores como um dos meios de contribuir para potencializar a inclusão de alunos com deficiência intelectual.